

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

ABRIL 2010



FACTOS MAIS RELEVANTES EM 2009

Entrada em produção de dois projectos de E&P

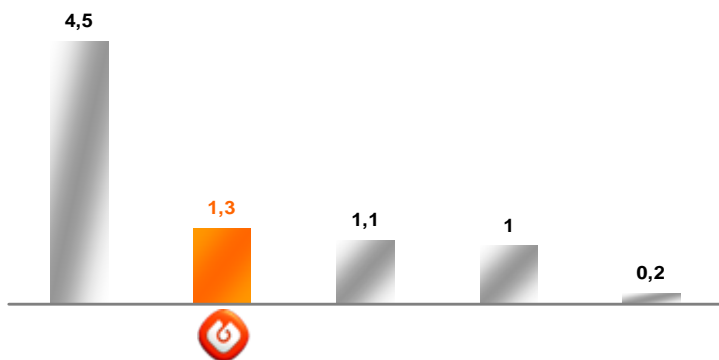


Maior projecto industrial português em curso



AUMENTO DA PRODUÇÃO DE GASÓLEO

2º player ibérico de gás natural¹



Início da cogeração da refinaria de Sines



CAPACIDADE DE 80 MW E INVESTIMENTO SUPERIOR A €70 MILHÕES

RESULTADOS ANUAIS DE 2009



FACTOS MAIS RELEVANTES PARA OS RESULTADOS DE 2009

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Entrada em produção dos campos Tupi e Tômbua-Lândana

REFINAÇÃO & DISTRIBUIÇÃO

Conjuntura internacional continua a pressionar o sector da refinação com impacto directo na margem de refinação da Galp Energia

GAS & POWER

Vendas de gás natural condicionadas por quebras no sector eléctrico e de trading e por uma contracção generalizada da procura

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Prossecução da política de investimentos planeada, com o objectivo de manter sempre uma estrutura de capital sólida

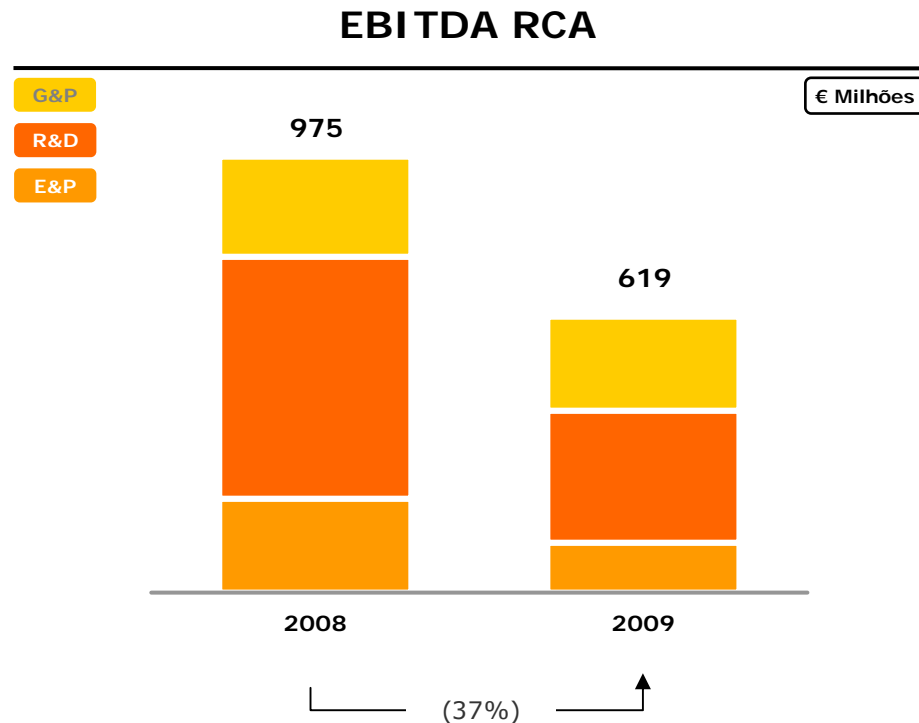
DESEMPENHO CONDICIONADO POR CONTEXTO ECONÓMICO ADVERSO

INDICADORES OPERACIONAIS

| | | 2009 | 2008 | % Var. |
|--|-------------|-------|-------|--------|
| Produção média <i>working</i> | kbb/d | 14,7 | 15,1 | (3%) |
| Produção média <i>net entitlement</i> | kbb/d | 9,7 | 10,0 | (3%) |
| Margem de refinação Galp Energia | \$/bbl | 1,5 | 4,4 | (67%) |
| Matérias-primas processadas | Milhões bbl | 77,6 | 89,8 | (14%) |
| Vendas <i>oil</i> clientes directos | Milhões ton | 11,1 | 9,6 | +16% |
| Vendas de gás natural | Milhões m3 | 4.680 | 5.638 | (17%) |
| Geração de energia eléctrica | GWh | 721 | 489 | +47% |

- Cortes acordados pela OPEP parcialmente atenuados pela entrada em produção dos campos Tupi e Tômboa Lândana
- Crescimento das vendas de produtos petrolíferos associado às aquisições efectuadas na península ibérica
- Decréscimo nas vendas de gás natural devido menor procura a nível internacional e a condições favoráveis para geração de electricidade por via hidráulica

EBITDA A CUSTO DE SUBSTITUIÇÃO AJUSTADO DE €619 MILHÕES DE EUROS EM 2009 , 37% ABAIXO DO VALOR HOMÓLOGO



- Segmento de E&P afectado pelos cortes de produção impostos pela OPEP e pela baixa do preço do crude
- R&D impactado por quebra drástica das margens de refinação e pela paragem da refinaria de Sines no início do ano
- Quebra no consumo de gás do segmento eléctrico e menores vendas no segmento de *trading*

QUEBRA ANUAL DE 55% NO RESULTADO LÍQUIDO A CUSTO DE SUBSTITUIÇÃO AJUSTADO, PARA €213 MILHÕES

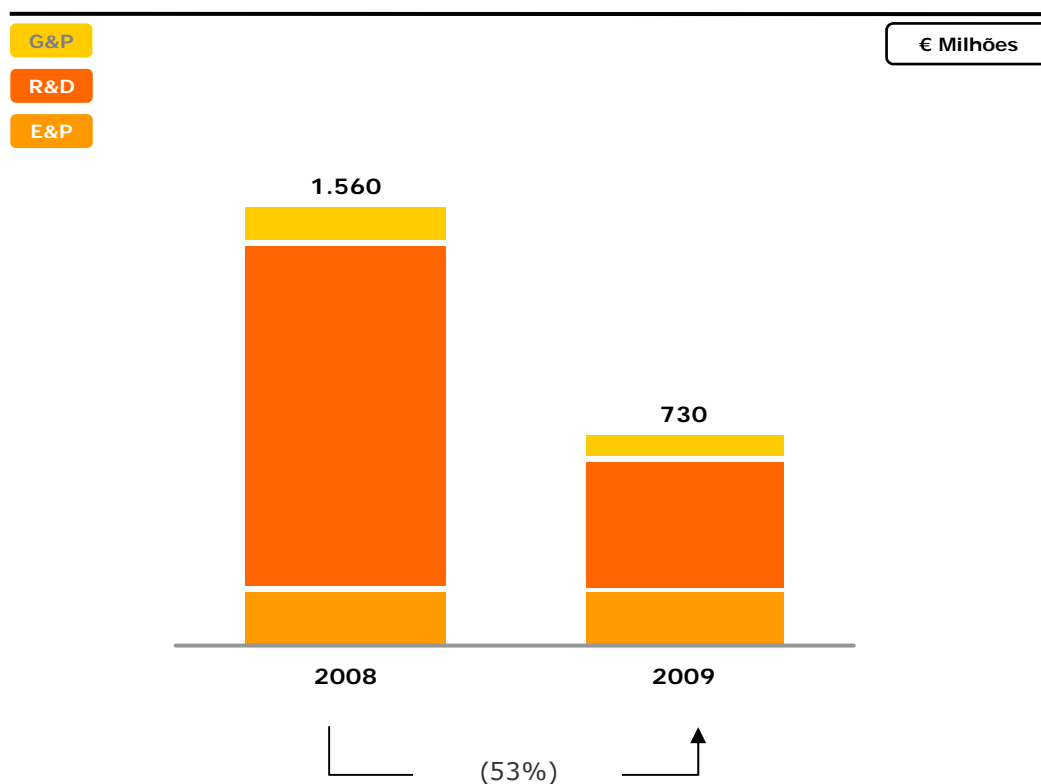
DEMONSTRAÇÃO de RESULTADOS

| € Milhões | 2009 | 2008 | % Var. |
|---------------------------------|------------|------------|--------------|
| Vendas | 11.960 | 15.062 | (21%) |
| EBITDA | 619 | 975 | (37%) |
| E&P | 112 | 208 | (46%) |
| R&M | 293 | 540 | (46%) |
| G&P | 208 | 223 | (7%) |
| Outros | 7 | 4 | +65% |
| EBIT | 287 | 693 | (59%) |
| Resultado Líquido | 213 | 478 | (55%) |
| EPS (€/acção) | 0,26 | 0,58 | (55%) |
| EPS (\$/acção) | 0,36 | 0,85 | (58%) |
| Resultado Líquido (IFRS) | 347 | 117 | +197% |

- Impacto desfavorável na performance operacional dos três segmentos de negócio decorrente da descida dos preços do crude, das margens de refinação e dos volumes de gás natural
- Resultado líquido anual beneficiou de uma menor taxa de imposto em Angola, fruto da queda do preço do petróleo

INVESTIMENTO CANALIZADO NA SUA MAIORIA PARA O PROJECTO DE CONVERSÃO DAS REFINARIAS

INVESTIMENTO



- Redução no investimento reflecte a aquisição em 2008 das filiais ibéricas da Agip e ExxonMobil no valor aproximado de €750 milhões
- Investimento em E&P orientado sobretudo para o desenvolvimento da bacia de Santos
- Investimento em R&D dirigido maioritariamente ao projecto de *upgrade* das refinarias

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS NÃO COMPROMETE ESTRUTURA DE CAPITAL

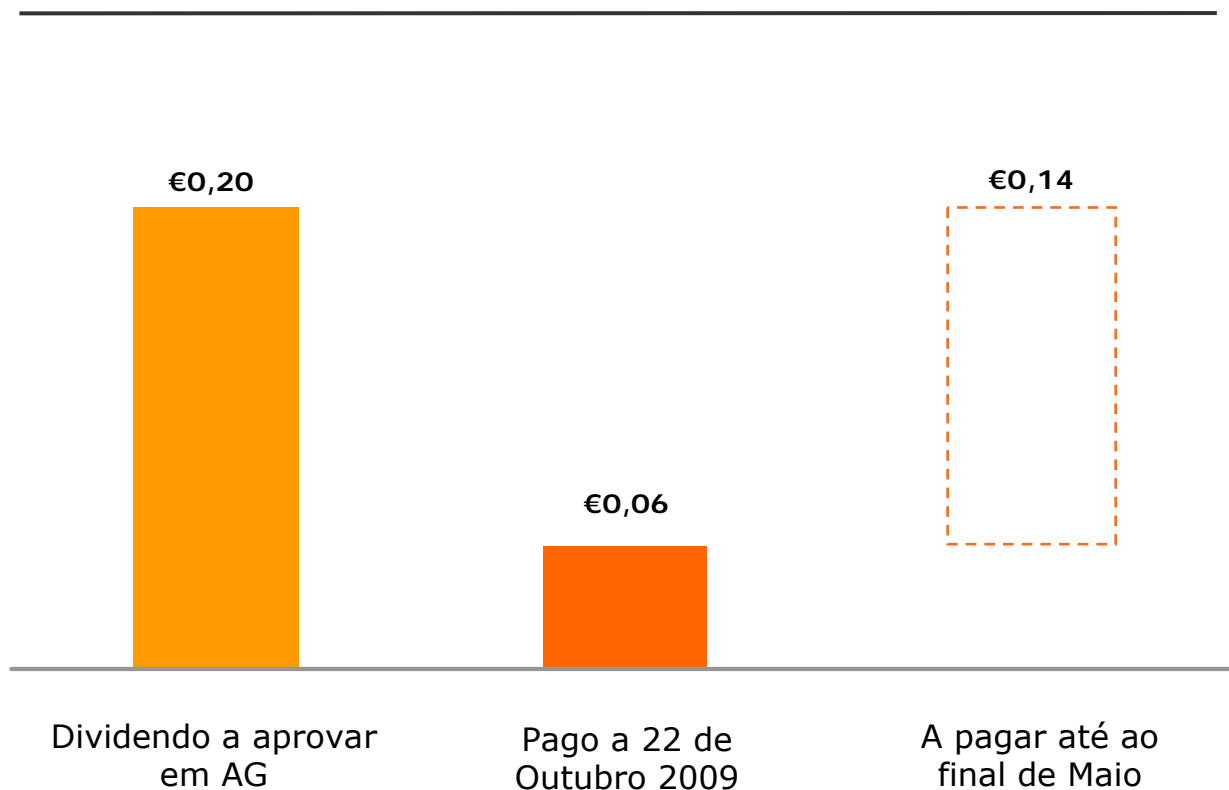
BALANÇO CONSOLIDADO

| € Milhões | Dez. 2009 | Dez. 2008 | Variação |
|---|--------------|--------------|-------------------|
| Activo fixo | 4.154 | 3.881 | +273 |
| Investimento em curso | 1.015 | 868 | +147 |
| Stock estratégico | 575 | 480 | +95 |
| Outros activos (passivos) | (24) | (29) | +5 |
| Fundo de maneo | (389) | (249) | (140) |
| Dívida líquida (<i>net debt</i>) | 1.927 | 1.864 | +63 |
| Total do capital próprio (<i>equity</i>) | 2.389 | 2.219 | +170 |
| Capital empregue | 4.316 | 4.082 | +233 |
| <i>Net debt to equity</i> | 81% | 84% | (3,3 p.p.) |

- Cerca de €1.000 milhões em investimentos em curso, nomeadamente projecto de conversão e *offshore* Brasil
- Apesar do forte investimento realizado em 2009, cerca de €730 milhões, o nível de alavancagem financeira reduziu-se para 81%

PROPOSTA DE DIVIDENDO DE 0,20 EUROS POR ACÇÃO

Proposta de dividendo 2009



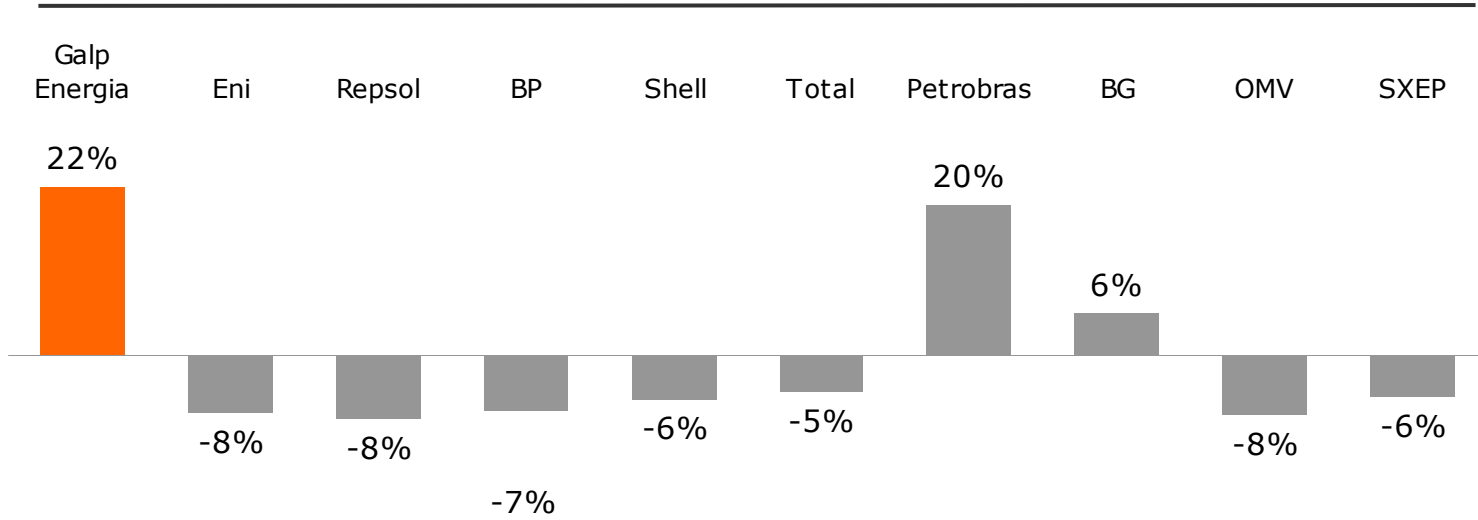
PERFORMANCE DA ACÇÃO GALP ENERGIA SUPERIOR AO PSI-20

Evolução da cotação desde Outubro de 2006



RETORNO ANUALIZADO SUPERIOR A PEERS

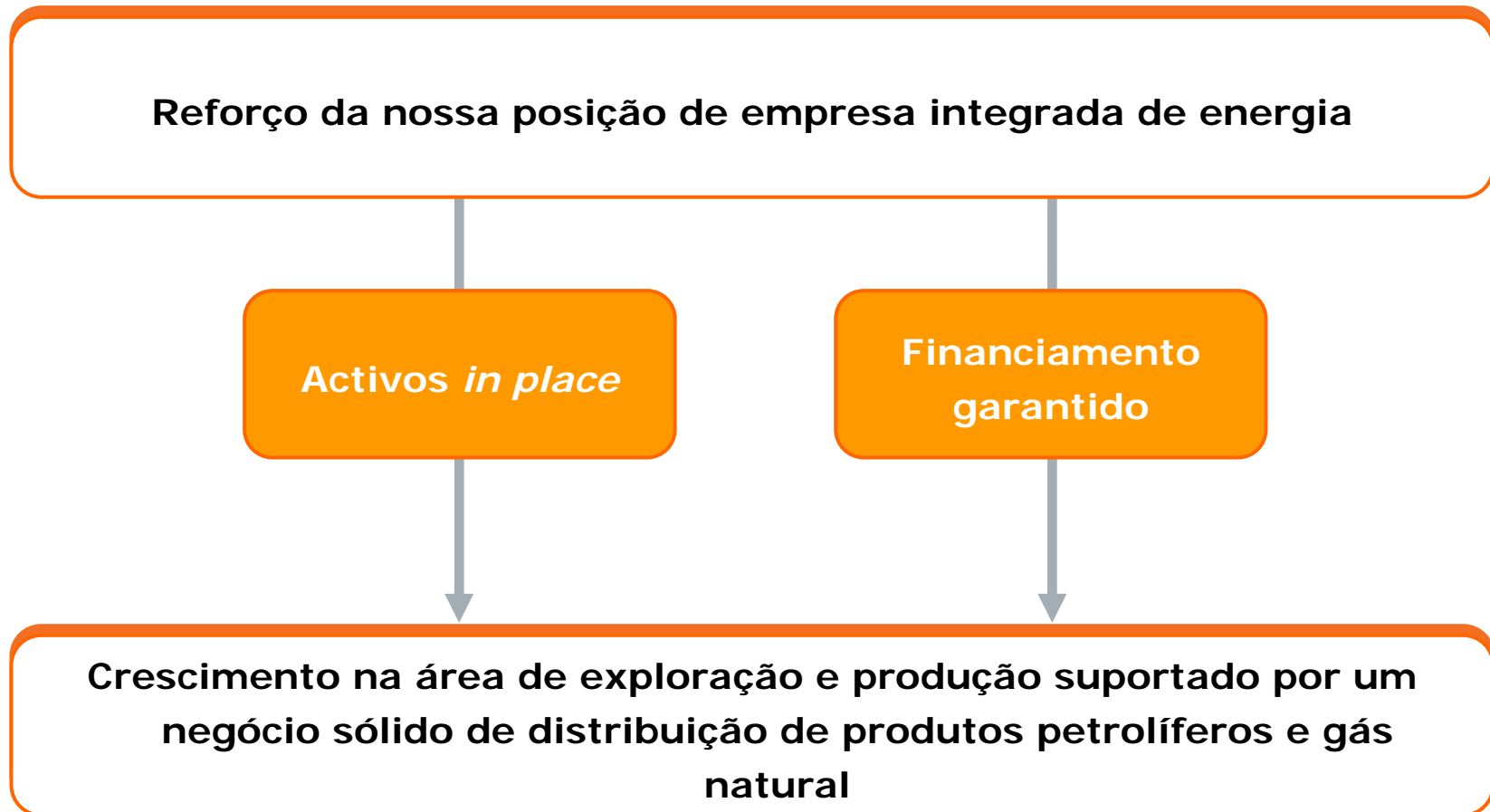
Retorno anualizado entre Outubro de 2006 e Abril de 2010



O PLANO ESTRATÉGICO

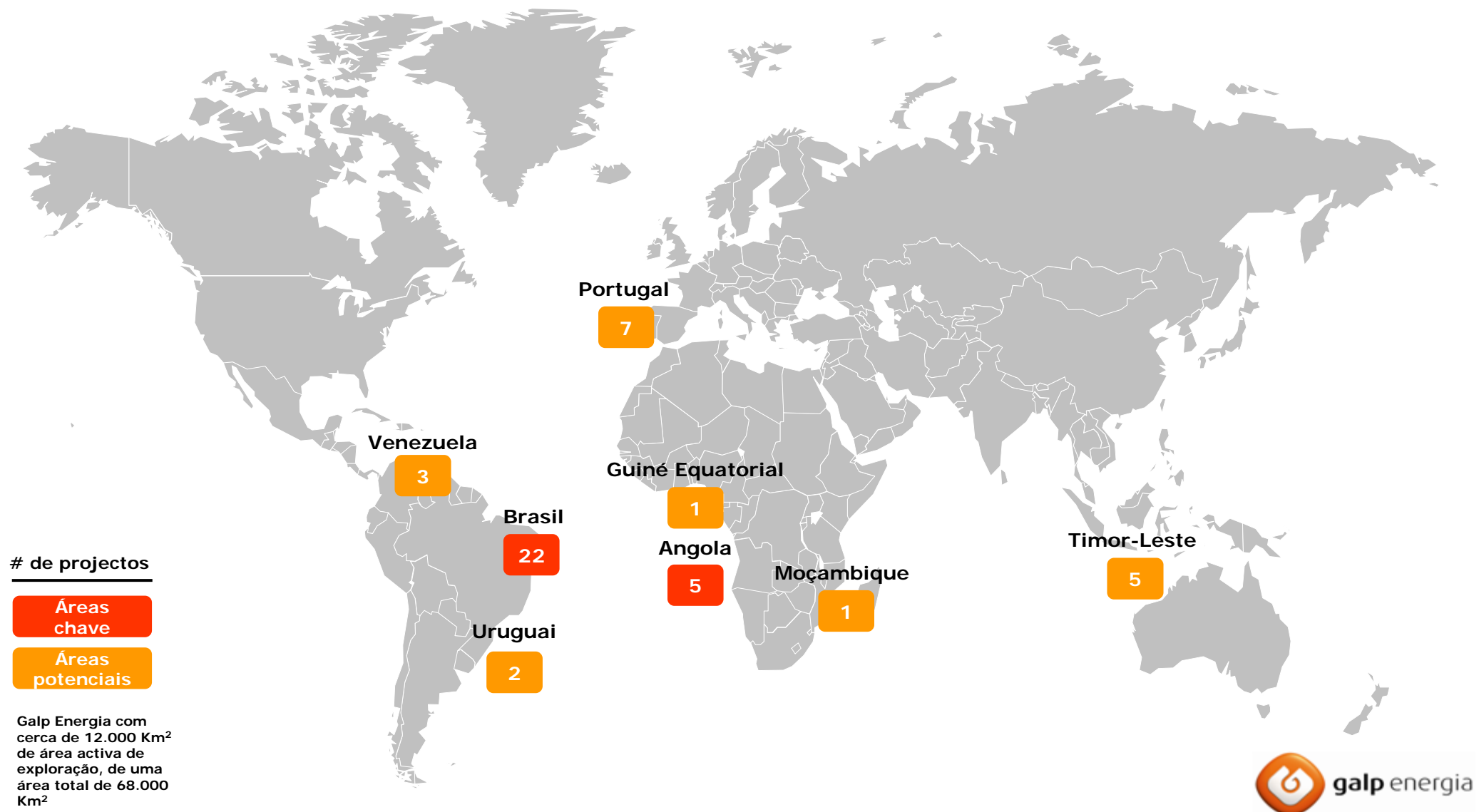


EMPRESA INTEGRADA DE ENERGIA



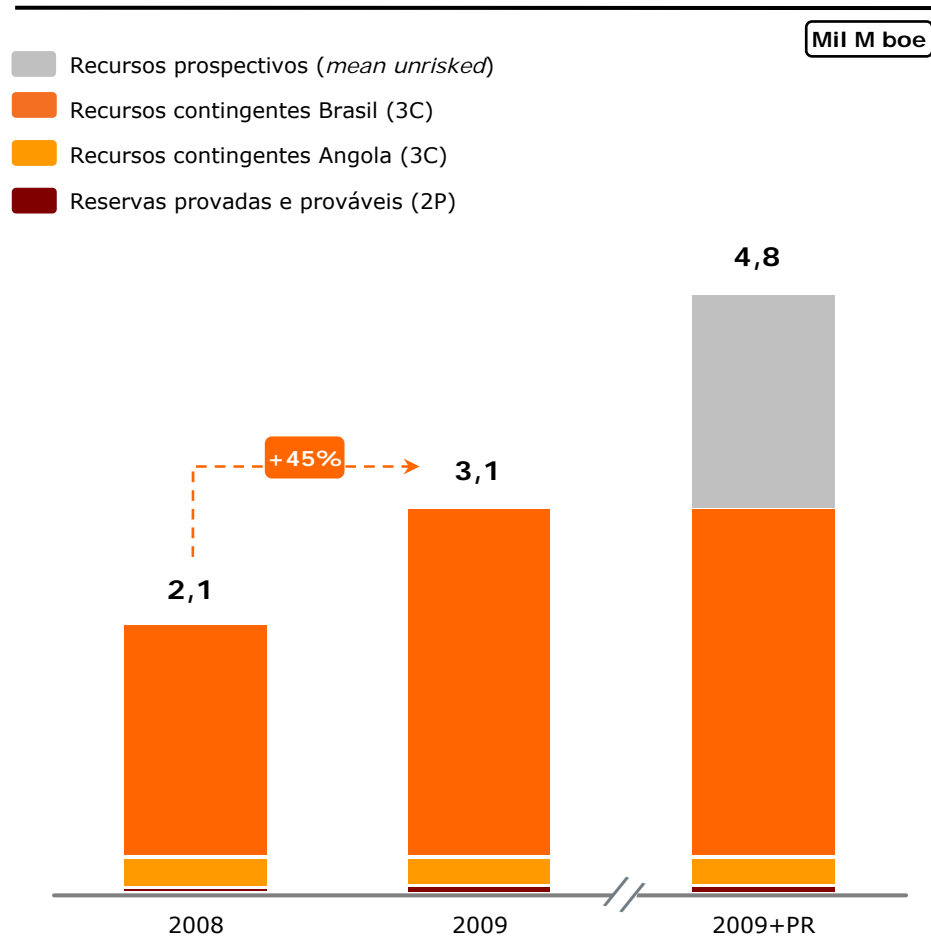
Crescimento na área de exploração e produção

PORTFOLIO DE E&P DA GALP ENERGIA PARA ATINGIR 150 KBBL/D



ELEVADO CRESCIMENTO DA BASE DE RECURSOS EM 2009

Base de recursos da Galp Energia



- Nível de recursos contingentes aumentou 45% em 2009 para os 3,1 mil milhões de boe, com o intensificar da actividade de exploração
- A actividade de exploração no Brasil é a principal responsável pelo aumento dos recursos contingentes
- Base de recursos prospectivos de 1,8 mil milhões de boe em 2009
- Aumento de trabalhos de exploração permitirá diminuir incerteza dos recursos prospectivos

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DA CPT DE TÔMBUA-LÂNDANA

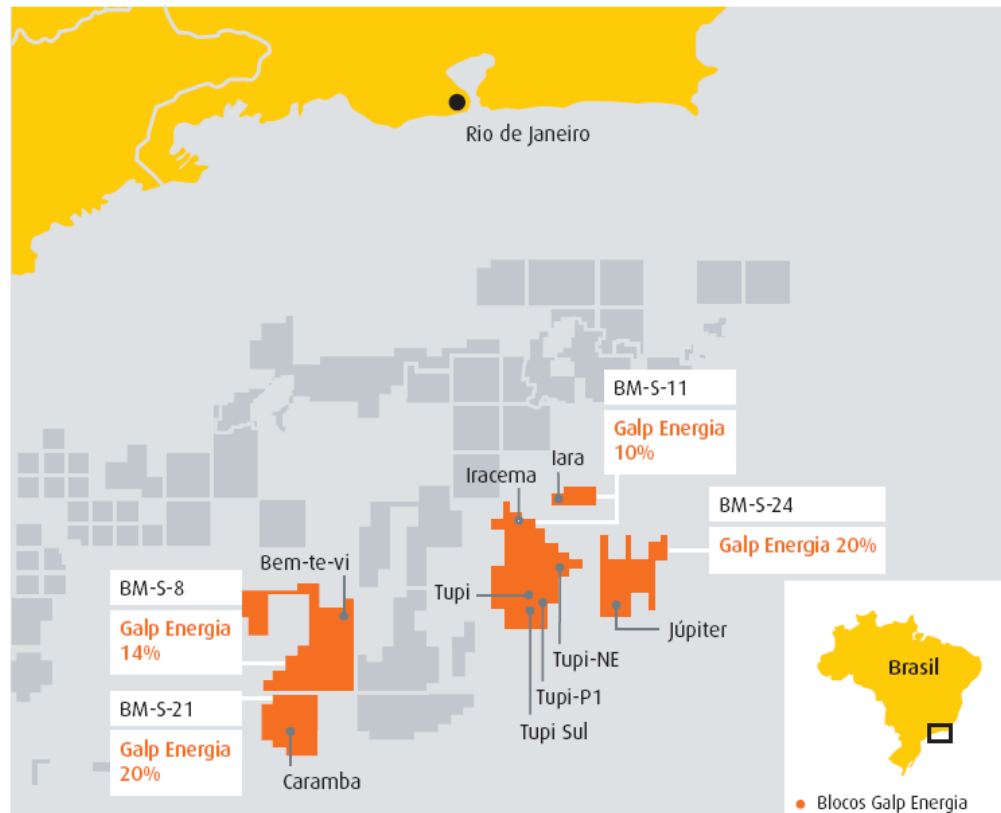
CPT de Tômbua-Lândana



- Volumes recuperáveis de 32 M barris para a Galp Energia
- Produção esperada de 90 mbpd em 2010
- Pico de produção de 100 mbpd a ser alcançado em 2011
- Terceiro campo produtor no bloco 14, no qual a Galp Energia tem uma participação de 9%

EMPRESA MAIS ALAVANCADA À BACIA DE SANTOS

Bacia de Santos



- Descobertas na bacia de Santos consideradas as mais relevantes nos últimos 30 anos
- Participação em cinco das dez descobertas na bacia de Santos, uma área com elevado sucesso exploratório
- Participações na bacia de Santos em parceria com a Petrobras, o operador

DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO PILOTO DO TUPI DE ACORDO COM O PREVISTO

FPSO BW Cidade São Vicente

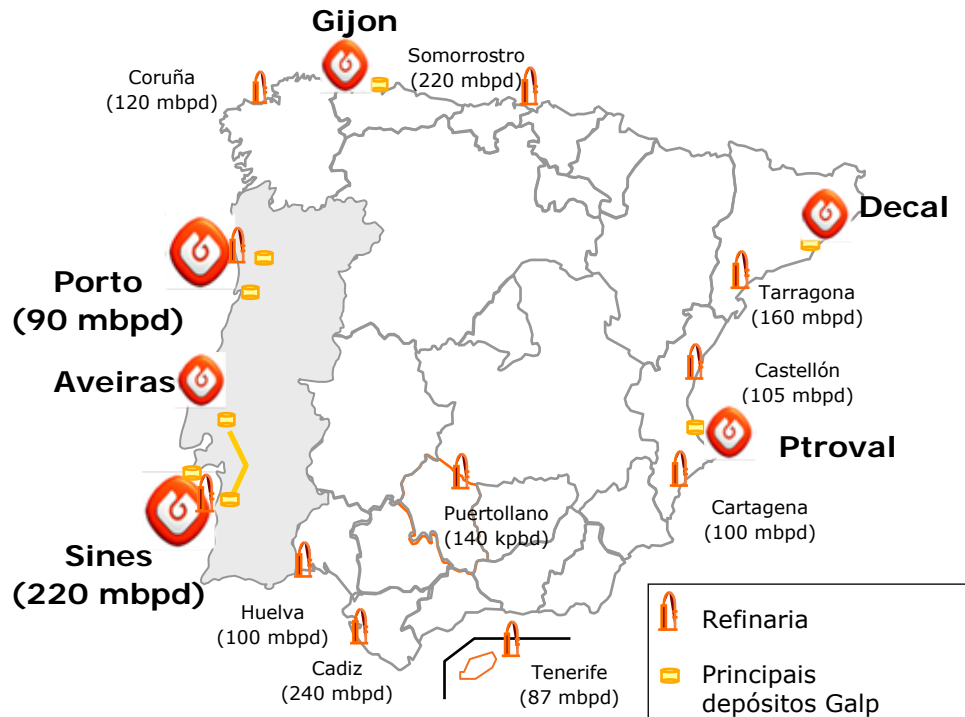


- Volume recuperável de 5 a 8 mil milhões boe
- TLD com uma produção de mais de 3,5 milhões boe com taxas de produção restringidas a 20 mbopd
- Investimento total no projecto piloto do Tupi de \$3,7 mil milhões
- FPSO do piloto do Tupi, com uma capacidade 100 mbopd, já contratado
- Início do piloto do Tupi de acordo com o previsto (final de 2010)

.... suportado por um negócio sólido de distribuição de produtos petrolíferos e gás natural

FORTE PRESENÇA NO MERCADO IBÉRICO

Infra-estruturas de refinação e logística



Porto (9.4)*

Hydroskimming

Fábrica de aromáticos e óleos base

Sines (6.3)*

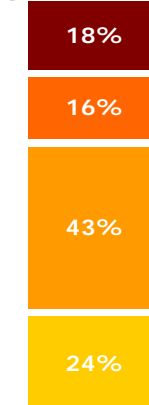
Cracking

RBOB para o mercado dos EUA

Pontos chave

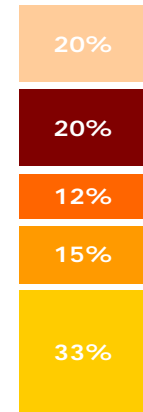
- 100% da capacidade de refinação portuguesa ou 20% da Península Ibérica
- 67% da produção corresponde a gasolina (24%) e destilados médios (43%)
- Participação em activos-chave na logística em Portugal e Espanha

Perfil de produção



- Outros
- Fuelóleo
- Destilados médios
- Gasolina

Crude



- Outros
- Médio Oriente
- América do Sul
- Norte de África
- África Ocidental



MAIOR PROJECTO INDUSTRIAL PORTUGUÊS EM CURSO

Construção do projecto de conversão (Ref. Sines)



- Maior investimento industrial em curso em Portugal
- Aumento da utilização da capacidade até 95%
- Flexibilidade para modificar perfil de produção, dependendo do mercado e do tipo de crude processado
- Aumento significativo da margem de refinação
- Projecto de conversão no Porto e em Sines em operação no 3T11 e 4T11, respectivamente

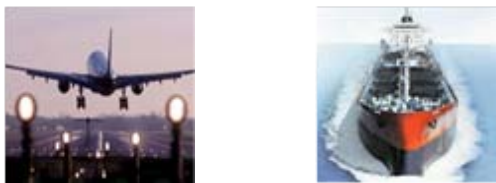
RELAÇÃO SÓLIDA COM O CLIENTE

Retalho



- Mais de 35% de quota de mercado em Portugal
- Cerca de 1.500 estações de serviço e 467 lojas de conveniência na Península Ibérica
- Mais de 1,2 milhões de cartões fast e 350 mil cartões frota

Empresas



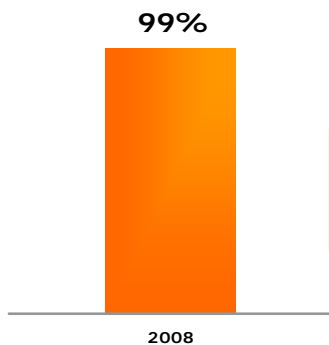
- Mais de 50% de quota de mercado em Portugal
- Mais de 6.000 clientes na Península Ibérica
- Espanha representa 50% dos volumes vendidos pela Galp Energia

GPL

- Cerca de 50% de quota de mercado em Portugal
- Espanha representa 10% dos volumes vendidos pela Galp Energia
- Geração de níveis de rentabilidade elevados
- Mais de 20 mil pontos de venda

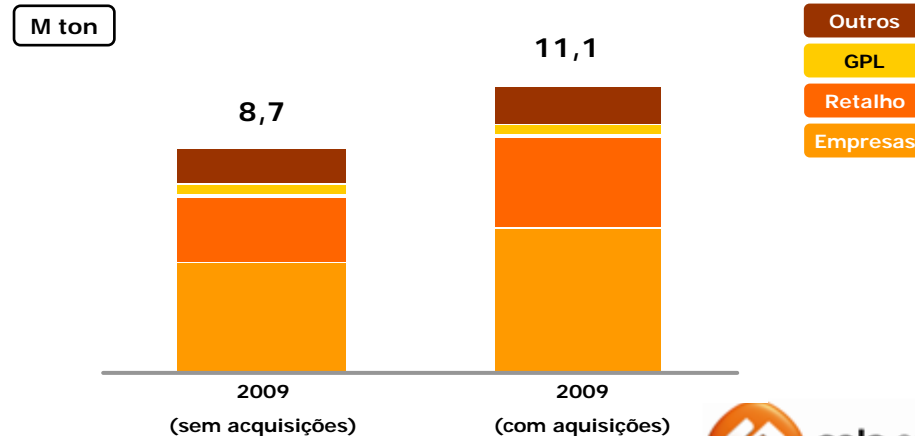


Notoriedade da marca



"Trusted Brands 2008"
Retalho de combustíveis em Portugal

Vendas a clientes directos



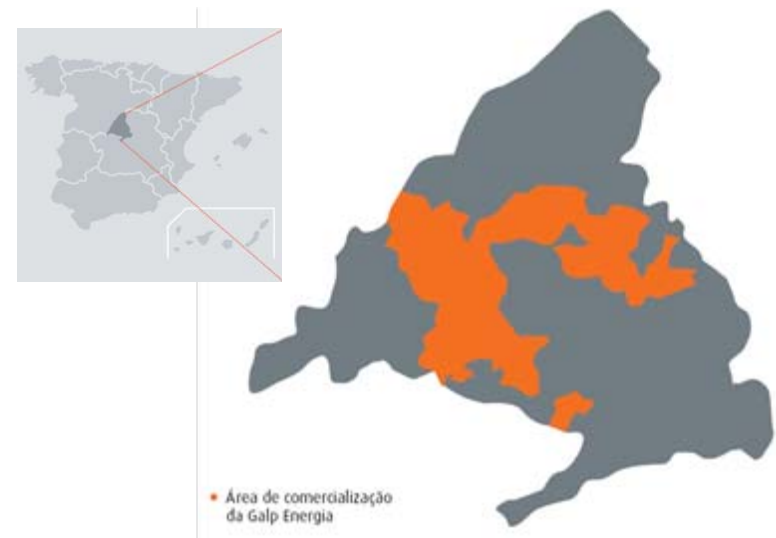
2º PLAYER IBÉRICO DE GÁS NATURAL

Player Ibérico relevante

- Contratos de aquisição de gás natural de 6 bcm ano
- Mais de 1,3 milhões de clientes do sector residencial, industrial e eléctrico a que corresponde uma quota de mercado Ibérica de 15%
- Vendas de gás natural de 5 bcm por ano

Aquisição de clientes em Espanha

- Investimento da Galp Energia de cerca €60 milhões
- Cerca de 412.000 clientes de gás natural
- Consumo anual de cerca de 0,4 bcm



REDE DE DISTRIBUIÇÃO COM RETORNO ESTÁVEL

Distribuição e transporte de gás natural

Distribuição nacional



Transporte internacional



- RAB aumenta em linha com a expansão da rede de distribuição (actualmente € 1,2 mil milhões)
- Distribuição de gás natural com geração de resultados estável e acima dos €100 milhões por ano
- Pipelines internacionais com contribuição de resultados estáveis de €40 milhões/ano

INÍCIO DA COGERAÇÃO DA REFINARIA DE SINES

Cogeração da refinaria de Sines (80 MW)

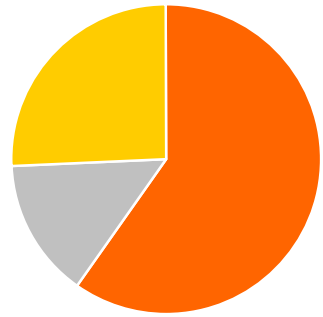


- Capacidade instalada actual de 160 MW
- Execução de projectos para atingir uma capacidade instalada superior a 800 MW
- Cogeração da refinaria do Porto (80 MW) em operação em 2011
- CCGT¹ (400 MW) e projecto eólico¹ (200 MW) desenvolvidos em parceria e financiados em regime de *project finance*

PERFIL DE INVESTIMENTO MUDARÁ A PARTIR DE 2012

INVESTIMENTO 2010 - 2011

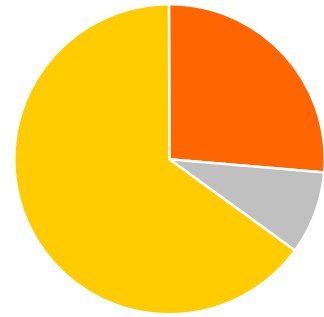
- E&P
- R&D
- G&P



- Negócio de R&D responsável pela maioria do capex até 2011

INVESTIMENTO 2012 - 2014

- E&P
- R&D
- G&P

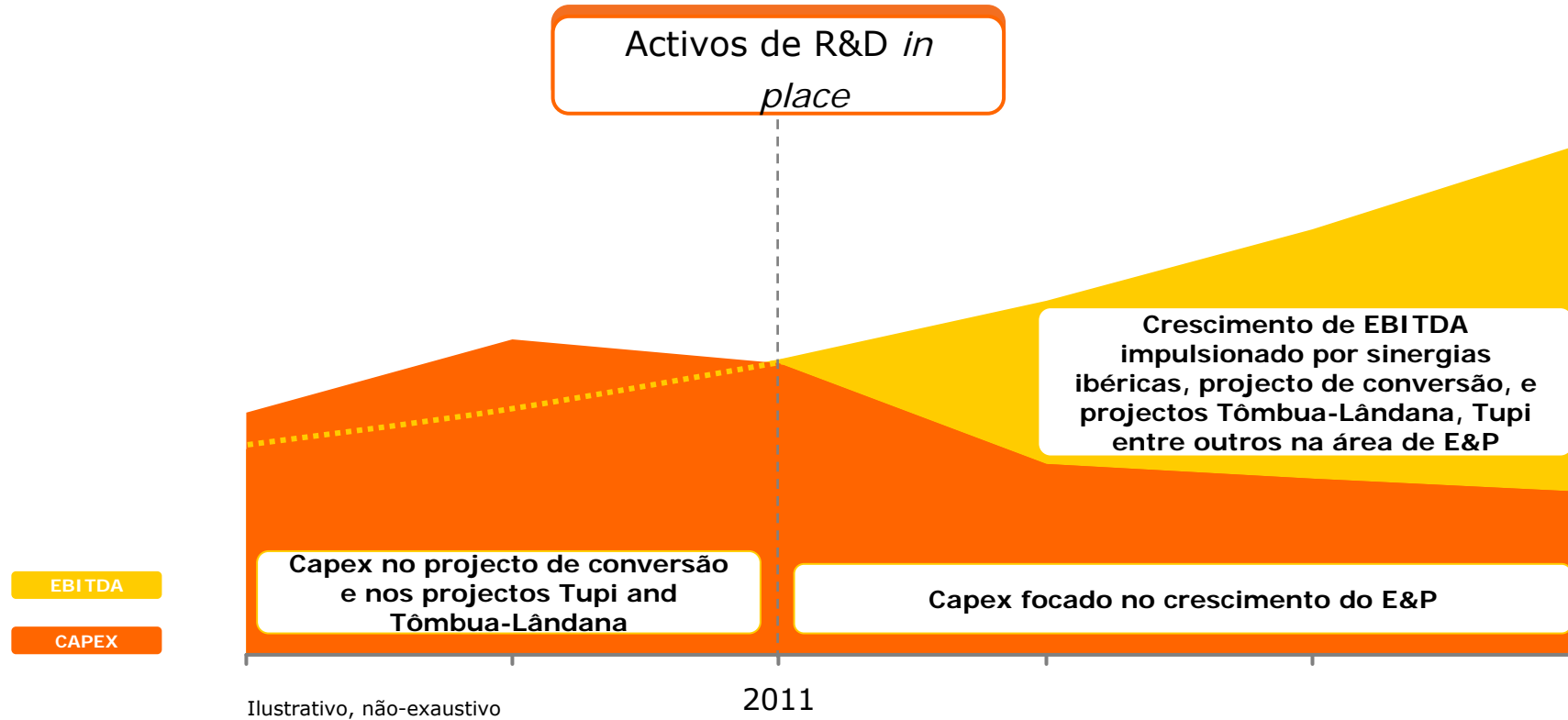


- Aumento do peso do capex no E&P a partir de 2012

Investimento no período 2010-14 de €4 mil M-€4.5 mil M

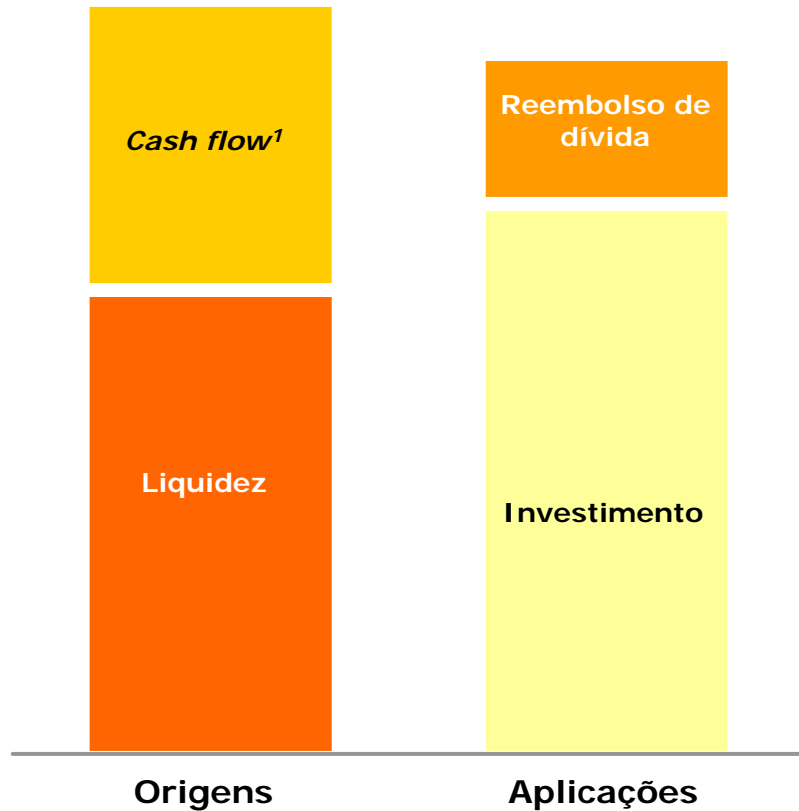


CRESCIMENTO NO E&P SUPORTADO POR UM SÓLIDO CRESCIMENTO NO NEGÓCIO DE R&D



FINANCIAMENTO GARANTIDO PARA O PERÍODO 2010-11

Posição de financiamento em 2010-11



- Liquidez existente de €1,7 mil milhões no final de 2009
- Flexibilidade adicional da potencial venda de activos de distribuição de gás natural
- Compromisso com uma estrutura de capital sólida

Ilustrativo, não-exaustivo



PRINCIPAIS VANTAGENS COMPETITIVAS DA GALP ENERGIA

EMPRESA MAIS ALAVANCADA AO PRÉ-SAL NO BRASIL

- Projectos atractivos
- *Portfolio* de E&P com forte potencial de revisão em alta

NEGÓCIO IBÉRICO DE *DOWNSTREAM* DE OIL & GAS ROBUSTO

- Projecto de conversão das refinarias de Sines e Porto
- Segunda e terceira maior empresa ibérica nos negócios de gás natural e distribuição de produtos petrolíferos

FINANCIAMENTO GARANTIDO PARA SUPORTAR CRESCIMENTO DE DOIS DÍGITOS

- Crescimento de dois dígitos em todos os segmentos
- Investimentos actuais com *cash flow* incremental robusto



DISCLAIMER

Esta apresentação contém declarações prospectivas (“forward looking statements”), no que diz respeito aos resultados das operações e às actividades da Galp Energia, bem como alguns planos e objectivos da empresa face a estas questões, Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais *forward looking statements*, Os *forward looking Statements* envolvem, por natureza, riscos e incertezas, em virtude de estarem associados a eventos e a circunstâncias susceptíveis de ocorrerem no futuro, Os resultados e desenvolvimentos reais poderão diferir significativamente dos resultados expressos ou implícitos nas declarações em virtude de diferentes factores, Estes incluem, mas não se limitam, a mudanças ao nível dos custos, alterações ao nível de condições económicas e alterações a nível regulamentar,

Os *forward looking statements* reportam-se apenas à data em que são feitos, não assumindo a Galp Energia qualquer obrigação de os actualizar à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros, nem de explicar as razões porque os resultados efectivamente verificados são eventualmente diferentes.

ASSEMBLEIA GERAL DE ACCIONISTAS

ABRIL 2010

